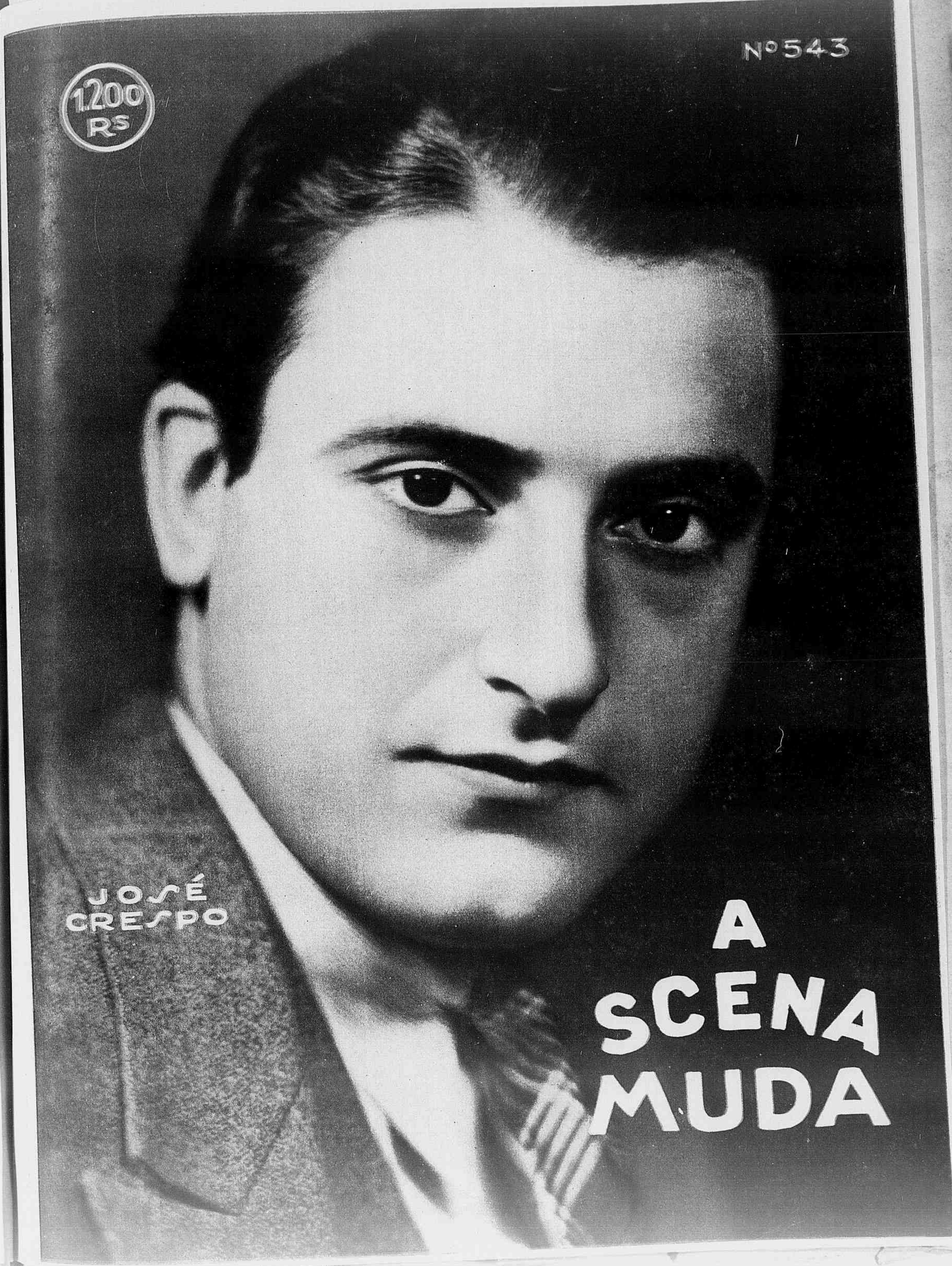

1200
RS
Nº543
JOSÉ
CRESPO
A
SCENA
MUDA

1 — Vestido em crepe da China branco ; pala em *nid d'abeilles ;* saia, babado *plissé*. Lenço branco com barra vermelha. Cinto vermelho. 2 — *Ensemble jersey* de lã *beije*. Blusa *marron*, combinando com o chapéu e os sapatos. 3 — *Blouson* em *Hermine* branco, gola, punhos, paia e cinto em *drap de soie* da mesma côr.

A IMPERMEABILISADORA
Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2 - 4384**

— RIO DE JANEIRO —

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 543 — 23.º DO 11.º ANNO

19 de Agosto de 1931

Moda..... 2
Cartomancia..... 4
Novidades na tela — (Trez irmãs — Loretta Young, Polly Ann e Sally Blane)..... 5
Ricardo Cortez..... 6
Joan Bennett..... 8
Sob os tectos de Paris — (Albert Préjean e Pola Illery)..... 9
O santo marido — (Betty Compson, Elliot Nugent, Jean Arthur e Tully Marshall)..... 11
Os que vivem no écran — (Mary Brian, da *Paramount*) 14
Anita Page..... 16
Uma noite encantadora na casa de Marion Davies 20
Quando o mundo dansa — (Joan Crawford, Lester Vall, Cliff Edwards, William Backewell, Clark Glabe, Natalie Moorhead e Joan Marsh) 23
Esposas de medicos — (Warner Baxter, Joan Bennett, Victor Varconi e Cecilia Loftus)..... 26
Warner Baxter e Joan Bennett, da *Fox*..... 15
Uma beldade de Ziegfield, que apparece em "Woopee" 18
Barbara Stanwick e Ricardo Cortez, da *Warner-First*..... 19
Evalyn Knapp, da *Warner-Brothers*..... 22

O futuro do cinema

Duas orientações caracteristicas distinguem a "politica de producção" da *Paramount*, actualmente.

A primeira diz respeito á suppressão de todos os dialogos inuteis, para que os novos films se baseiem na antiga modalidade cinematographica, com a imagem e o symbolo a nos transmittirem toda a expressão dos enredos. Convincentes exemplos d'essa nova technica são, por exemplo, os super-films *Marrocos*, *Deshonrada*, *Uma Tragedia Americana*, todos de direcção de Sternberg e *Ruas da Cidade*, direcção de Mamoulien, o realizador de *Applausos*, que se revela nesse ultimo film conhecedor profundo dos valores symbolicos do cinema.

A segunda feição do novo programma refere-se á producção em linguas estrangeiras. Este anno vai a *Paramount* trazer á tela, em muitos dos films realizados em seus ateliers de Paris e Londres (nos consta que a companhia acaba de inaugurar um ramo de producção na Inglaterra) os nomes de muitas celebridades litterarias italianas, francezas, inglezas e allemãs.

Dentre os novos films, alguns dos quaes já estão em producção na California e em Nova York, destacamos *Uma Tragedia Americana*, extrahida do livro de Theodore Dreiser; *A Filha do Dragão*, em que reapparecerá o grande actor japonez dos tempos do film mudo — Sessue Hayakawa que será o *leading-man* de Anna May Wong, a famosa chinezinha de outr'óra que agora tambem reapparece; *Vida dos Lanceiros da Bengala*, producção de Schoedsack, que será filmada em parte na India e o restante em Hollywood, como se fez com *As Quatro Pennas; O Medico e o Monstro;* nova edição da famosa novella de Stevenson; *Ama-me esta Noite*, outro film de luxo interpretado por Maurice Chevalier, e varios outros trabalhos de grande folego serão a estes addicionados.

Charles Ray continúa perambulando por Hollywood sem encontrar um heroe que o contracte... E' pena, pois Charles Ray é um actor perfeito.

Lily Damita, contractada pela *Metro-Goldwyn-Mayer*, fará ainda este anno trez films failados em francez: *Soyons Gais*, *Quand on est Belle* e *Le Père Celibataire*....

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

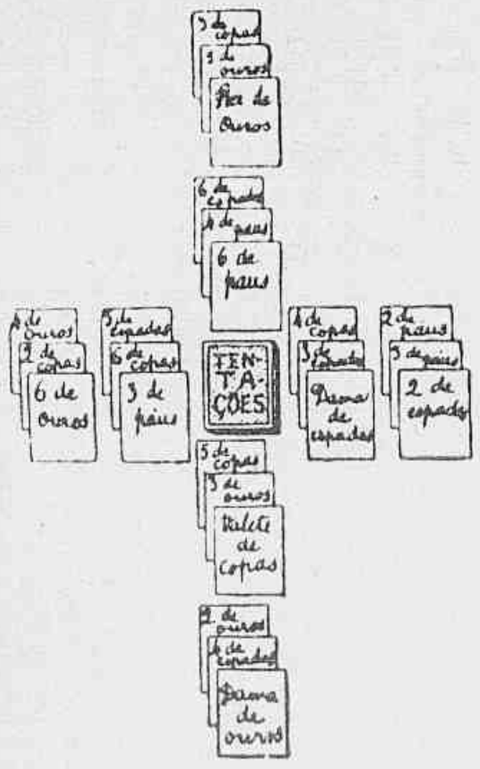
N. 954 — A. C. I. (*Minas*) — Haverá uma questão no Fôro por causa da leviandade de um jovem. Vejo desvio de grandes dinheiros, prejuizos e desintelligencia entre um militar e um homem de negocios. Doença em pessôa da familia por desgostos. Uma viagem longa e de bons resultados pecuniarios. No futuro se nota ventura duradoura e melhoria de posição nesta casa.

N. 955 — Nair dos Santos (*Santos*) — Vejo no seu futuro uma trahição e depois bôas noticias. Uma pessôa intermediaria que lhe deseja bem, cortará todo mal que uma certa mulher pretende lhe fazer. Receberá tambem uma carta, que a principio muito a impressionará, mas que, depois, a consolará. Vejo um desvio de pequenos dinheiros e será accusada d'isso, justamente a pessôa innocente, pela qual soffrerá grande desgosto.

N. 956 — Bébé (*Campos do Jordão*) — Pela porta da rua virão umas certas novidades que muitos prejuizos causarão em horas de comidas e bebidas.

Receberá uma carta de reconciliação de pessôa desaffecta. Brevemente receberá um dinheiro em que nem pensa e que lhe causará grande surpreza. Fará uma viagem demorada na qual uma mulher ruim e de má lingua a provocará com insultos e más palavras.

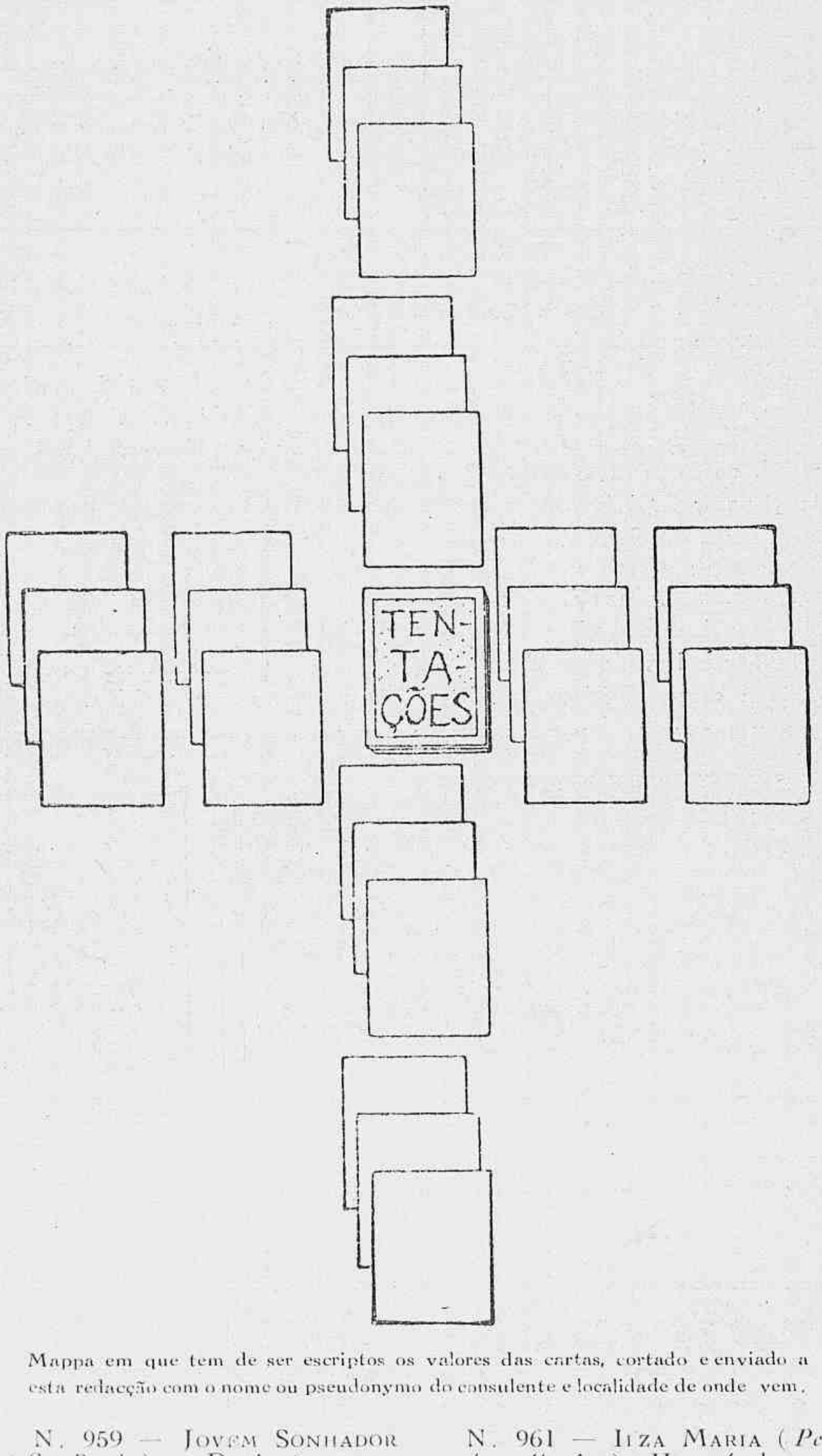
N. 957 — Hoot Gieson (*Pindamonhangaba*) — Uma leve indisposição sem perigo algum numa pessôa que muito o estima. Uma carta affirma paixão e outras bôas noticias no proximo correio. Terá um desgosto não muito



Maneira de *deitar* as cartas em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

grande, numa certa noite, por causa de uns enredos e ciumes. Suas cartas serão violadas por pessôa de sua inteira confiança, havendo depois esclarecimentos satisfactorios e felicidade relativa.

N. 958 — D'Alva Stella (*Nictheroy*) — Pelo proximo correio terá bôas noticias de pessôa ausente. Uma mulher a lhe desejar muito mal com grandes vantagens a principio, porém mais tarde será desmascarada e humilhada. Um homem que deseja sua felicidade será victima d'um desastre, porém não morrerá, nem ficará defeituoso. Um outro homem da lei lhe presenteará com um mimo ao qual não dará nenhuma importancia.



Mappa em que tem de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

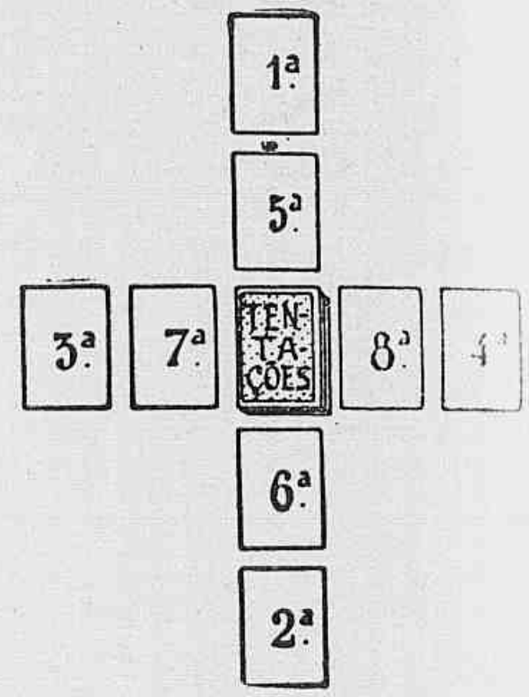
N. 959 — Jovem Sonhador (*S. Paulo*) — Devia ter mandado o resultado das cartas no mappa que publicamos e não em um outro qualquer papel.

Tenha a bondade de mandar outro resultado no mappa que publicamos e aguarde carta particular enviada para o endereço que mandou.

N. 960 — Déa (*Penedo — Alagôas*) — Brevemente receberá uns dinheiros de pessôa em que nem pensa e nem espera. Um jovem de fortuna e de bôa posição lhe offertará uma prenda e vejo tambem um matrimonio nesta casa, o qual será de muita alegria para todos. Vejo zelos e cativeiros de pessôa que lhe é cara e que ficará presa de amor por outro. Brevemente receberá uma dadiva e terá depois melhorias de posição, em seguida um acontecimento feliz.

N. 961 — Iiza Maria (*Penedo — Alagôas*) — Haverá, brevemente, nesta casa, uma doença, que não será muito grave. Vejo uma traição no futuro e muitos enredos. Uma rival terá serio constrangimento por se vêr repellida por um jovem de fortuna e bôas relações. Haverá uma separação de pessôa amiga e que lhe presta bons serviços, motivado por ciumes. Vejo uma leviandade que trará constrangimentos futuros.

N. 962 — Loretta Nascimento (*Ipanema — Rio*) — Vejo uma desordem que vem a caminhos breves, motivada por questões de dinheiros grandes. Uma mulher que finge ser



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

muito sua amiga não o é e procura trahil-a a todo transe. Vejo um mancebo de bôa posição, de fortuna, que lhe fará uma promessa. Haverá um obstaculo a um casamento que será por fim realizado com muito gosto. Vejo ainda uma viagem proxima.

N. 963 — Jo' Aumo (*Taubaté — E. do S. Paulo*) — Fóra de casa encontrará uma pessôa amiga, ausente, o que lhe trará grande satisfação. No futuro acontecer-lhe-á um pequeno desastre sem consequencias funestas. Terá tambem uma surpresa e melhoria de posição e de vida. Um jovem de fortuna e de bons sentimentos lhe offerecerá seus prestimos, os quaes deverá acceital-os e não se arrependerá.

N. 964 — Sereia (*Ilha do Governador*) — Por caminhos demorados virão umas desconfianças, traições e uns dinheiros pequenos. Terá muitas alegrias no futuro, embora esteja cercada de muita inveja. Breve receberá uma carta que muito a contrariará, porem mais tarde será victoriosa e os enganos se desmancharão. Um homem que deseja sua felicidade ficará gravemente enfermo.

N. 965 — Tubarão (*Ilha do Governador*) — Será victima de uma grande paixão de amor, a qual não será correspondida emquanto uma mulher morena morrerá de amor pela sua pessôa. Uma mulher de má lingua arranjará muitas intrigas por ciumes, depois se arrependerá, pedindo desculpas. Vejo uma viagem por mar e com algumas vantagens. Terá felicidades futuras.

Myrza Yanowitch

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR-GERENTE

Telephone 2-2550

RIO DE JANEIRO, 19 DE AGOSTO 1931 || N. 543 — 23.º DO 11.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 50$000
½ " ..... 26$000

REGISTRADO

Um anno..... 67$000
½ " ..... 34$000
Num. avulso.. 1$200
" atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno ..... 55$000
½ " ..... 28$000

REGISTRADO

Um anno ..... 87$000
½ " ..... 44$000

NOVIDADES NA TELA

Quem diria?

O velho William Fox acaba de perder todos os direitos de se intrometter nos negocios da empreza que fundou. A ultima resolução do Conselho confirma-lhe o direito de "salario" porem não o de voto. Como se isso ainda fosse pouco, o novo chefe dos studios da *Fox*, Winfield Sheehan, está processando seu ex-patrão ante o Supremo Tribunal dos Estados Unidos. Em todo o caso, ainda resta a William Fox um grande consolo... Umas dezenas de milhões!

Já sabiam?

Bebé Daniels, a morena de olhos profundos, vai a Honolulu em companhia de seu marido o elegante Ben Lyon. Ambos acabam de obter permissão da *Warner-First*, que os tem sob contracto, para passar um mez fóra do continente... para esperar a chegada de um "bébé", presente de Bebé a seu querido Ben.

Lá se foi Clarinha!

A irriquieta e escandalosa Clara Bow obteve alta do sanatorio de Glenfala e logo partiu para a

TREZ IRMÃS — Loretta Young, Polly Ann Young e Sally Blane — que scintiliam no céu de Hollywood. O verdadeiro nome de Loretta é Gretchen.

"fazenda" que Rex Bell, seu ultimo noivo, possue na Nevada, onde espera convalescer. A *Paramount Publix* "accedeu" em romper o contracto com a "estrella", "já que isso é necessario para o restabelecimento de sua saude" — segundo reza a carta que Jesse L. Lasky enviou á actriz — Jesse diz mais nessa carta "que lamenta que Clara se afaste do cinema, pois, com os annos, ainda poderia chegar a ser a mais famosa estrella do écran"...

Estará encerrada a carreira de Clara Bow? Seremos surprehendidos por novos escandalos?... Receiamos que, breve, a "pacata e prospera "fazenda de Bell esteja transformada em Cabaret, onde se venda alcool de madeira.

DENTRO de pouco tempo estará terminado o contracto que une Greta Garbo á *Metro-Goldwyn-Mayer*. A estrella já annunciou que embarcará incontinenti para a Europa em viagem de descanso, mas que aproveitará a occasião para apparecer como primeira figura de uma obra theatral de Max Reinhardt, que será estreada em um theatro ao ar livre, da Allemanha. Não sabe se voltará a Hollywood...

Isso é o que dizem todos ellas... Porem logo vem a saudade de Hollywood e de seus formidaveis salarios...

Barros Vidal, nosso prezado collega de imprensa e director de Publicidade da "Warner First", em companhia de sua exma. esposa visita os artistas e directores de "onde a terra acaba", na distante Marambaia.

Este numero consta de 36 paginas.

RICARDO CORTEZ

O unico homem que poude hombrear com Valentino — Um infeliz casamento e a perda de uma opportunidade unica... — Um homem com dezenas de Patrias. Quasi um caso de diplomacia... "Sou austriaco" — De idolo internacional a enfermeiro de um unico ser. — Livre, quando o cinema era outro, bem diverso d'aquelle em que vencera... Um telegramma e um vôo...

AINDA me lembro da epocha em que surgiu Ricardo Cortez. O cinema de então tinha uma technica simples, constante, quasi unica... Os films eram feitos não para relatar uma historia... Tinham como preponderante razão apresentar esta ou aquella estrella — não muitas — que por si só enchia o drama, fazendo que esquecessemos o thema para só vêr o protagonista em poses estudadas... E, se encontrassemos na rua um d'esses idolos, por elle passariamos indifferentes, tão differentes appareciam diante da machina, desfigurado pela maquillage... Cuidava-se de *encher os olhos* com a plastica da estrella, seus gestos estudados e sua elegancia... Assim acontecia com os que, então, dominavam... Principalmente com o famosissimo Rodolpho Guglielmo, o bello Valentino, cujos olhos arabes eram seu maior attractivo...

Foi nessa epocha que surgiu Ricardo Cortez. Surgira... naturalmente, por fatalidade, como uma exigencia do cinema de então e não como um imitador... Tambem elle era physicamente admiravel, indiscutivelmente capaz de seduzir e, portanto, necessario ao cinema.

Não sonhava, absolutamente, com o cinema, quando foi retirado da Broadway por William Powell, que o levou para a *Paramount*... No emtanto, na Broadway, era simplesmente empregado de segunda categoria em uma casa bancaria. Por ella passeava aos Domingos, como humilde transeunte e de preferencia á noite, longe das vitrines illuminadas, para esconder o *roido* do collarinho, que seu orgulho e sua pose natural não consentiam que fosse visto.

Um infeliz casamento e a perda de uma opportunidade unica...

Por esse tempo Alma Rubens fazia dous films para a *Fox*, trabalhos magnificos, que a transportaram ao mais elevado plano na constellação cinematographica... Seu typo amavel de latina impressionou profundamente o galã prodigioso... Conheceram-se pessoalmente (pois já se admiravam atravez do écran illuminado, onde corriam a vêr e a sonhar com os encantos um do outro...) em casa de Mae Murray... Excellentes dansarinos, parecia que a Natureza os destinára para uma invejavel união. Ambos morenos, quasi da mesma altura, os mesmos olhos negros e profundos...

.....

Isso foi em Março e já em Agosto estavam casados... A noticia d'esse enlace, se não agradou a todos, pareceu, entretanto justificada. O casal, porem, se viu cercado de sympathia quando Alma Rubens consolidando as palavras pronunciadas por Ricardo antes do matrimonio, declarou á indiscreta Luiza Fazenda (que logo tratou de espalhar a noticia) que ao contrario de suas collegas ella desejava ser mãi...

Ricardo Cortez.

Foi quando o magico Ruddy se lembrou de que era egual a todos nós... Tinha um aprendice em máu estado, fructo — talvez de ostras frescas e uvas com caroços constantemente ingeridos em companhia... de Pola Negri? Não... Dizem que Ruddy estava mais fortemente ligado a uma loura estrangeira hoje casada...

Porem a verdade é que Rodolfo Guglielmo o de olhos arabes e tragicos *ademanes* partiu, para sempre, deixando inconsolaveis, da Groenlandia a Ponta Arenas, noivas sem conta...

Quem mais indicado do que Ricardo Cortez para ser o substituto do bello italiano?

Foi essa, de resto, a geral opinião. Ricardo Cortez com seu typo latino, moreno, elegantissimo, olhos que faziam as cabeças das jovens romanticas *andarem á roda*, era o unico homem capaz de continuar a viver os mesmos romances... Porem elle preferiu o lar á gloria mundial e entregou-se inteiramente ao amor de Alma Rubens.

Um homem com dezenas de Patrias... Quasi um caso de diplomacia... — "Sou austriaco".

A arte e a figura privilegiada d'esse "latino" provocaram entre os *fans* forte desintelligencia. Todos os paizes latinos do mundo, e especialmente as jovens nações sul-americanas, chamavam a si a honra de ter servido de berço ao homem que conquistava o Universo inteiro

Da Venezuela á Argentina, ao longo das duas costas, surgiam "primos" e "intimos" de Ricardo. No Leste, a discussão dos *fans* e dos "technicos" e "primos" quasi se transformava em um *caso*

Alma Rubens, a infeliz esposa do astro famoso.

diplomatico. Na Argentina e aqui mesmo no Brazil os proprios Estados disputavam essa honra.

Surgiu um irmão (!) de Ricardo no Paraná e o pai (!!!) no Rio Grande do Sul...

A França, a Italia, a Hespanha e Portugal, não ficaram indifferentes a essa grande batalha pela posse de tão illustre filho... Como aconteceu com o descobridor da America, surgiram documentos para provar que Ricardo nascera em Pavia ou Alicante, em Pau, na Navarra ou no Alem Tejo...

Interrogado a respeito por um reporter do *Chicago Journal*, Ricado sorriu e fallou:

— "Embora muito me orgulhasse de pertencer a qualquer d'essas nações, que me honram com sua estima, direi, para satisfazer sua curiosidade, que sou Austriaco, nascido em Vienna."

E o mundo inteiro soltou um grande suspiro de allivio... Elle era austriaco, *justamente a nação que não o reclamára como seu!*... — "Contanto que não fosse Argentino... — pensavam os brazileiros..." E os argentinos faziam a mesma reflexão relativamente ao Brazil... e egualmente reflexionaram aquellas mesmissimas nações que, antes, disputavam entre si o grande seductor.

De idolo internacional a enfermeiro de um unico ser...

Quando, justamente, com o desapparecimento de Valentino, seu prestigio mais se firmava e novo contracto se lhe offerecia, Ricardo surprehendeu o mundo e especialmente a leviana Hollywood, seguindo o exemplo do *vergo* Ben Turpin, que se sacrificára pela esposa enferma.

Quando Alma Rubens, com o organismo profundamente enfraquecido pelo uso constante de drogas entorpecentes, fôra recolhida a um sanatorio em estado melindrosissimo, Ricardo Cortez tudo abandonou: contractos, gloria, fortuna, para ser o dedicado enfermeiro da esposa!

Quasi dous annos elle os passou no sanatorio procurando prender ao corpo enfermo a vida que anciava vôar para muito alto, deixando-o viuvo e desalentado.

Passado esse tempo, pareceu a todos que vencia a dedicação e o esforço de Ricardo... Alma Rubens teve "alta" e foi fazer um cruzeiro pelo Golfo do Mexico com seu dedicado enfermeiro e esposo. O vicio porem poude mais que o amor... Alma, duas semanas depois, foi encontrada completamente embriagada por morphina. A crise agora, seria fatal e bem poucos dias de vida teve a infeliz neste mundo.

Livre, quando o cinema era outro, bem diverso d'aquelle em que vencera!...

Quando poude vencer o negro desalento que o invadira com a perda da infeliz esposa, Ricardo procurou Hollywood e um novo contracto... O cinema norte-americano, entretanto, mais se parecia com a creança que recebe um vistoso presente e se esquece de tudo o mais até mesmo de dizer "obrigado".

Os studios fervilhavam... não de artistas mas de novas e complicadissimas apparelhagens... Novos technicos eram reclamados, *caras theatraes* enchiam os corredores; por todos os cantos ouviam-se trinados de "sopranos" ensurdecedores, "sapateados" e mocinhas em requebros diante de um microphone... Aquelle não era o Cinema que elle conhecera... Retirou-se Ricardo, pen-

(*Continúa na pagin 31.*)

Joan Bennett,
da *Metro*.

Sob os tectos de Paris

Film *Tokio* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Albert — ALBERT PRÉJEAN
Pola — POLA ILLERY
Luiz — *Ed. Gréville*
Bill — *Bill Brikett*
Um freguez — *Paul Olivier*
Fred — *Gaston Medot*

Albert e Luiz — dous amigos que viviam no *bas-fond* parisiense, naquella manhã de chuva, ao encontrar a linda Pola, julgaram-se ambos com direito a seus carinhos.

Amigos, porem e não querendo brigar, resolveram tirar á sorte aquella que viam pela primeira vez.

Para que, se já um outro a tomára pelo braço e a levára para um café?

Fred, figura temida naquelle meio, por vontade d'ella ou não procurava impor-se. E os dous amigos trataram, cada um, de se dirigir a seu "trabalho": Albert como cantor de ruas e Luiz como fabricante de carteiras.

Era assim que Fred decidia as questões com qualquer um.

Albert estava, na manhã seguinte, cantando *Sous les toits de Paris* no meio de uma grande roda, que o acompanhava, quando lhe surgiu a figurinha de Pola.

Ella como que tambem se sentira attrahida para elle e Albert teve sonhos alegres de um futuro em que se via ao lado d'ella...

Pola passou a noite dormindo no soalho, em casa de uma amiga.

Mas, á noite, novamente a encontrou no "baile publico ao lado de Fred; e, muito triste, deixou aquelle ambiente de musica em que Paris de Montmartre ao lado de Paris das viellas, se agitava em tangos e *fox-trots*.

Na rua, mais tarde, de novo encontrou Pola.

Ella deixára o recinto de dansas, insultada pela amante de Fred, que alli surgira e Albert a leva até á porta de sua casa, onde ella porem não pode entrar porque Fred ficára com sua chave.

Então ella acceitou a offerta que Albert lhe fez, de seu pequeno quarto, não muito distante d'alli.

Que noite deliciosa aquella! Embora fosse uma andorinha, que corria os boulevards, Pola achava-se com o direito de pertencer a quem bem entendia e não era por lhe terem cedido um quarto para passar a noite que podiam dominal-a.

Albert comprehendeu-a. Mas, na manhã seguinte, melhor ainda o comprehendeu ella, que resolveu ficar a seu lado.

Fred estava no café cercado por seus amigos.

Passaram-se dias felizes até que certa vez Fred resolveu intimar o jovem cantor a deixar Pola.

Nesse mesmo dia Albert recebia a visita da policia em sua casa, onde foi encontrada uma maleta cheia de prataria roubada.

Entretanto, essa maleta tinha sido deixada alli por Bill, um rapinante com quem Albert se dava, embora não soubesse qual o conteúdo da mala que guardava.

E tendo toda a evidencia contra si, elle foi levado para a prisão.

E Pola? Correu a prevenir Luiz, o amigo de seu amante... que se offereceu para conserval-a a seu lado.

Quinze dias se passaram.

(Continúa na pag. 31).

Pola declarou que elle lhe era muito sympathico mas não a decidiria a perder sua liberdade.

Luiz correu a prevenir seu amigo.

O SANTO MARIDO

Film da *Universal*, tendo como principaes interpretes — Betty Compson, Elliot Nugent, Jean Arthur e Tully Marshall

Daniel tinha tido uma educação muito especial, a educação especialissima que pode dar a um filho uma creatura que passára a vida inteira escrevendo livros de rigorosa moral.

E elle ficára um ingenuo, obedecendo rigorosamente aos preceitos maternos, contidos numa serie infindavel de cartas, que sua progenitora deixára para lhe ser entregue a cada passo de sua vida, tarefa que fôra por ella confiada a seu tio o Sr. Hunniwell.

Elle devia mesmo sahir o que de facto sahiu.

Agora, tendo chegado á edade de amar e constituir um lar, cuidar de sua descendencia, Daniel encontrára em seu caminho a linda Barbara, uma creatura que seria de corpo e alma d'aquelle que lhe fizesse bater seu coração e tivesse a intenção de fazel-a viver honestamente e feliz.

E Daniel, o homem excepcional, edição unica no mundo, nos tempos que correm, sentiu-se enamorado por Barbara.

O que foi aquelle namoro, pontilhado de sorrisos da espertissima Ignez, companheira inseparavel de Barbara, não é cousa facil de contar. Afinal, procurando sempre não fugir aos posthumos conselhos maternos, contidos nas famosas missivas, religiosamente entregues pelo tio Hunniwell, foi Daniel se entender com os futuros sogros.

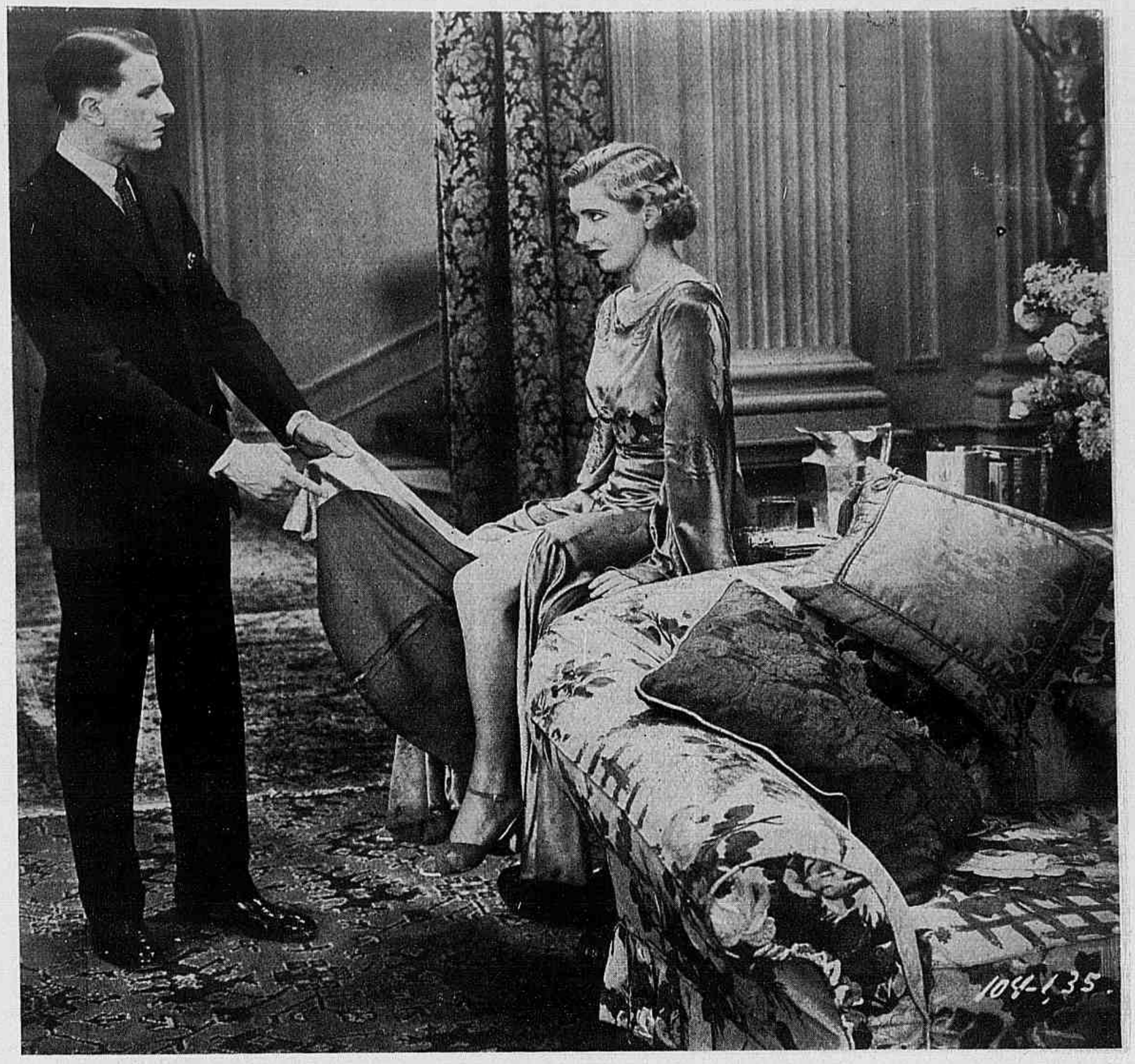
Fallou primeiro ao pai de Barbara, a sós, com grande indignação da mãi da moça, que pretendia metter o nariz onde o rapaz não queria que ella cheirasse.

Não queria absolutamente dote, para que as más linguas não o julgassem mal.

Não queria seu dinheiro, queria apenas a esposa e tinha recursos para lhe proporcionar todo o conforto.

Quanto á sogra, em perspectiva, fez-lhe umas perguntas que a deixaram desconcertada.

O noivado não correu com inteira calma.

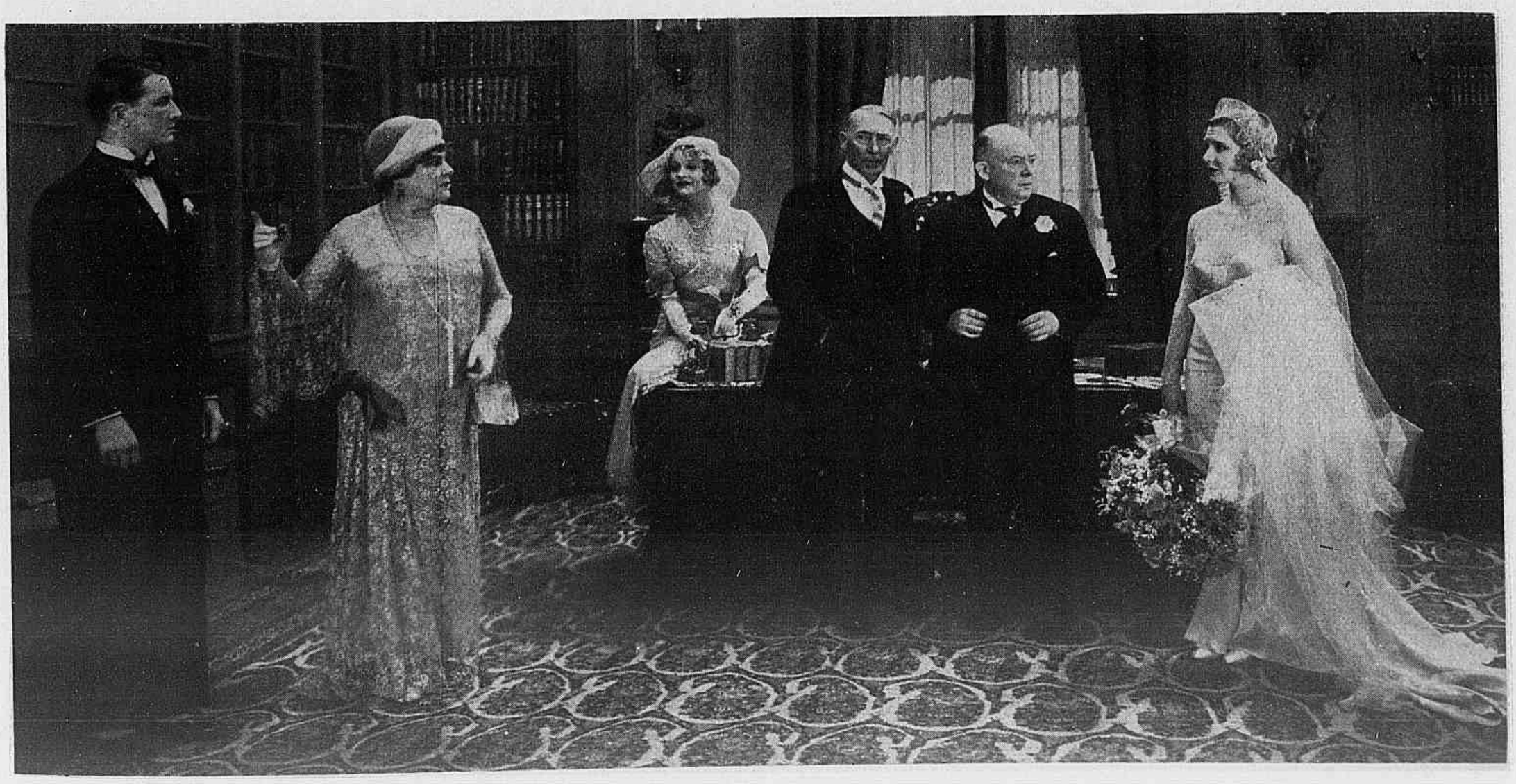


Conselhos severos de um marido novato.

Daniel bateu o pé e exigiu que o acto fosse realizado sem apparato, na propria casa da noiva.

E as cousas teriam ido por agua abaixo, se, contrariando sua mãi, Barbara não declarasse, peremptoriamente, que tambem queria vêr cumprida a vontade de seu noivo.

Mas realizada a cerimonia, contra a espectativa de Barbara, que suppunha iam emprehender uma longa viagem de nupcias, Daniel escolheu o hotel em que sua mãi passára a sua lua de



— Mas você vai se submetter a essa maluquice? — exclamou a furibunda sogra.

Barbara surgira em sua existencia como um encanto vivo.

Todos tinham o mesmo intuito e cada qual desconfiava dos outros.

mel para gozar tambem as suas.

Era um hotel no Niagara, habitado exclusivamente por gente de edade avançada.

Que desillusão! E essa desillusão não ficou ahi, porque Daniel passou sua primeira noite de casado do modo mais original do mundo, cumprindo rigorosamente as advertencias da carta que seu tio lhe entregára para ser lida quando chegasse a occasião. E essa carta dizia:

"Acima de tudo, meu filho, tem consideração. Lembra-te que tua esposa é um lyrio de pureza. Tua paciencia, teu cavalheirismo e delicadeza serão recompensados!"

Afinal, depois de muitos dias de exasperação, vendo que o marido era inteiramente dominado pelo espirito materno, furiosa com as taes cartas, que só ellas tinham poder sobre elle, Barbara resolveu abandonar o esposo e volver ao lar paterno.

Todos se alarmaram com isso. O proprio Sr. Hunniwell, posto ao par d'esses factos, o menos que chamou o sobrinho foi de imbecil.

Mas por que Barbara era infeliz?

Unicamente porque existiam as taes cartas da Sra. Pansy Pomeroy.

Ora, acima de tudo, devia ser tida em consideração a felicidade da moça e todos se resolvem a destruir as malditas missivas.

Para isso, correm, alta noite, sem que uns saibam de que os outros tambem alli foram, ao palacete de Daniel. Peripecias interessantes se succedem, mas um dos heroes sempre acaba conseguindo lançar ao rio as famosas missivas.

Daniel fica desolado. Aquillo parece-lhe um sacrilegio. Que ia ser d'elle, agora, sem os conselhos que sempre o tinham orientado nesta vida?

Os resultados, porem, não se fazem esperar.

Agindo de accordo com os proprios sentimentos, Daniel transmuda-se. Fará o que seus desejos ordenarem e...

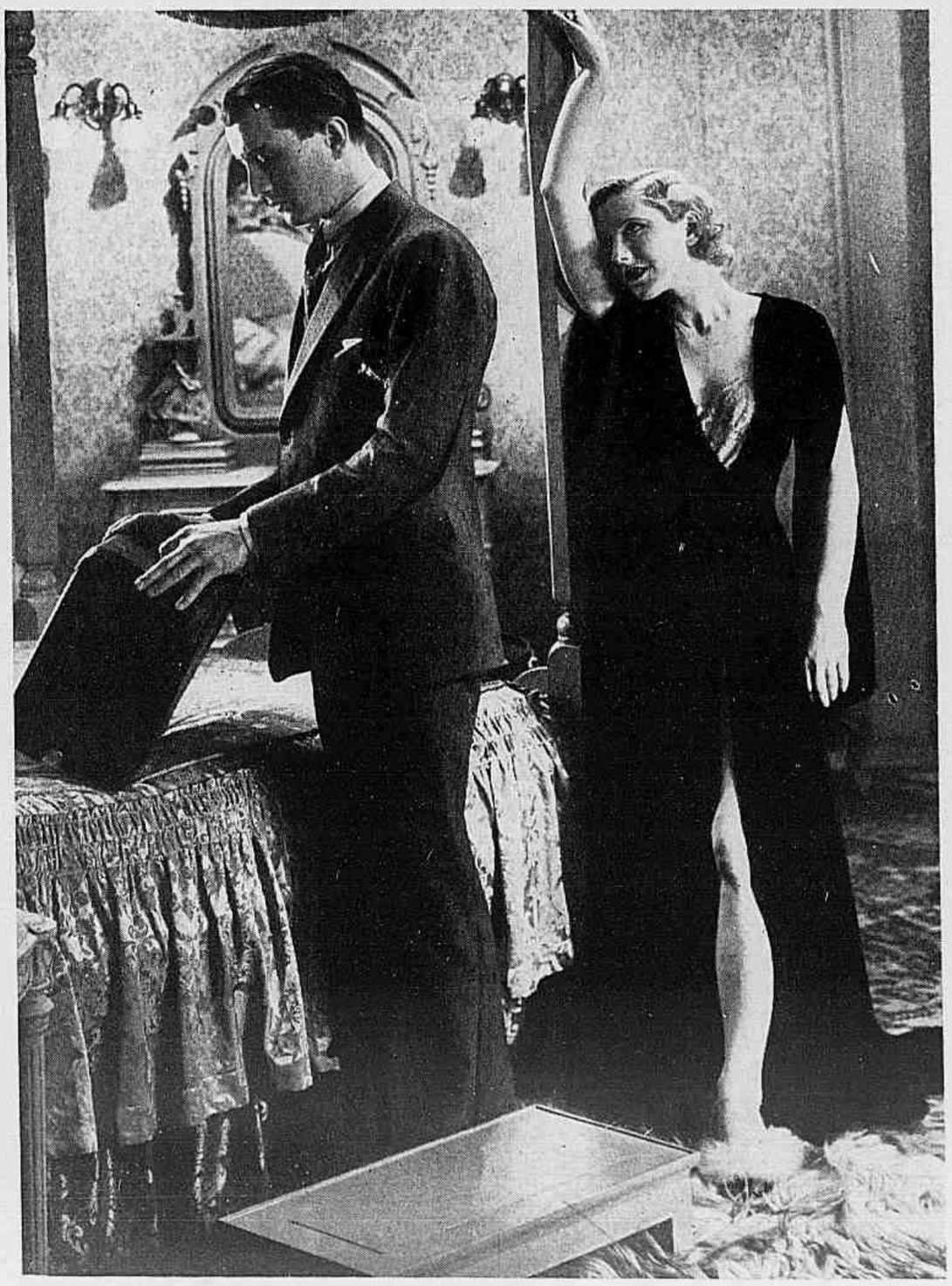
E foi assim que Barbara conheceu uma felicidade, que já lhe parecia muito duvidosa...

— Que... que?... — balbuciou o ingenuo marido.

A attribulada noiva não se atrevia a dizer onde ia passar a lua de mel.

No PROGRAMMA dos trabalhos para o anno de 1932, approvado pela gerencia da *United Artists*, não estão incluidos films nem de Mary Pickford nem de Douglas Fairbanks (Pai). Desistiram de vez, felizmente, para elles e para nós!

O tio, escondido atraz de uma cadeira, tudo ouvia.



Aquella apparente frieza desolava a jovem esposa.

OS QUE VIVEM NO E'CRAN

MARY BRIAN

Mary Brian, da *Paramount*.

Mary Brian é uma princezinha do cinema — disse Esther Ralston.

De facto. A historia de Mary Brian parece um conto de fadas; o eterno conto da pastora que se converteu em princeza. Porem, aqui, a varinha magica nunca appareceu... Alguns metros de celluloide fizeram suas vezes; os que se empregaram em filmar as provas de Peter Pan, quando Barrie procurava as figuras que haviam de encarnar os personagens creados por elle em sua popular novella do menino que não queria crescer....

A James Barrie devemos a revelação de duas primeiras figuras do écran. O escriptor inglez queria jovens quasi meninas para os papeis de Peter Pan e Wendy. Todas as estrellas de pouca estatura desfilaram ante elle. Mary Pickford, Bessie Love, Viola Dana e muitas mais; todas as de carinha ingenua, as eternamente jovens. Barrie assistia, impassivel, ao desfile. Quando já não restavam mais figuras conhecidas, entraram no salão duas adolescentes, recem-chegadas no studio, aquellas que todas as tardes voltavam para suas residencias com a desillusão de outro dia perdido, sem que ninguem as quizesse vêr ao menos.

Duas meninas, muito caladas, muito quietinhas e que ficaram junto da porta, dispostas a sahir correndo ao menor signal de alarma. Eram Betty Bronson e Mary Brian. As mesmas, ás quaes Barrie confiou, depois das provas ante a camara, os papeis codiciados por tantas estrellas.

A varinha magica de Barrie acabava de converter em princezas as pastoras do conto. De outra feita fallaremos da minuscula Betty Bronson; hoje toca a vez de Mary. Vamos ao conto...

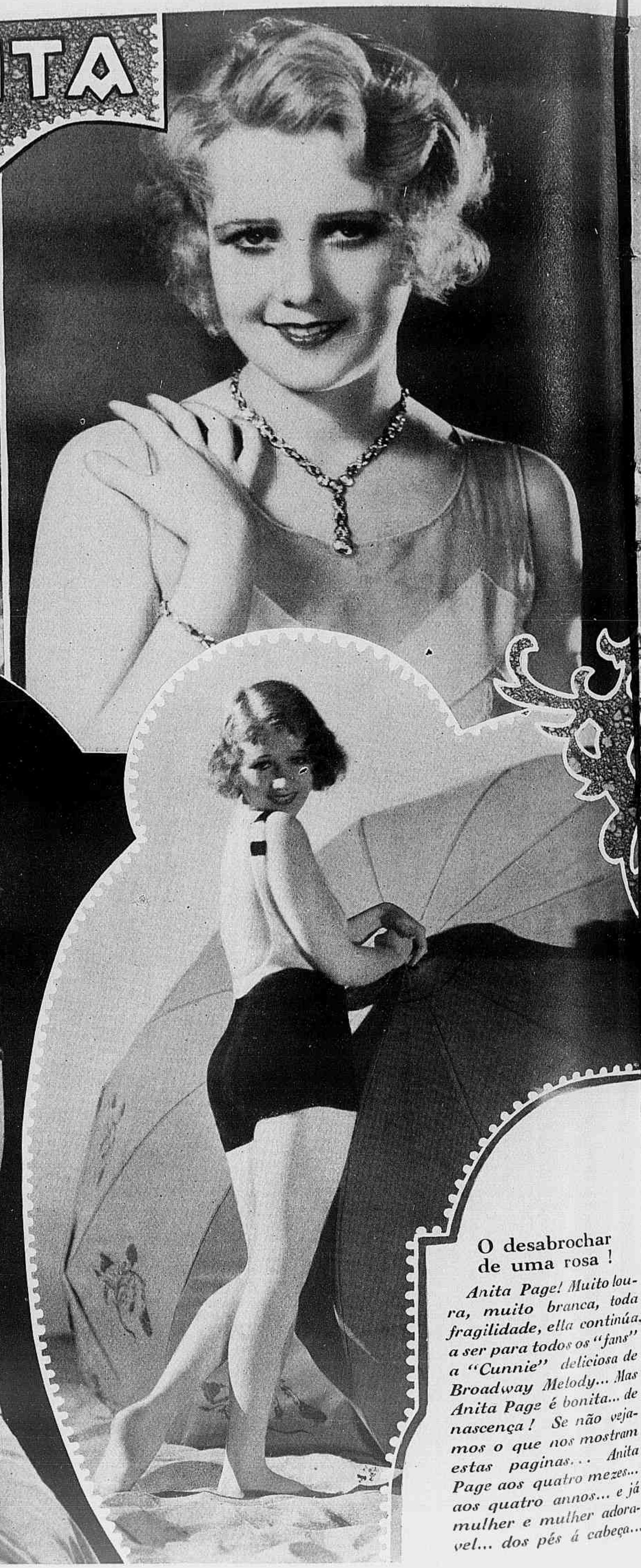
Pois senhores... Houve uma vez uns lavradores muito pobres, que tinham um filho chamado Taurrence, quando veiu ao mundo uma bonequinha preciosa, morena, a quem baptisaram com o nome de Louise Dantzler Brian. Isso foi a 17 de Fevereiro de 1909, em Corsicana, Estado de Texas. Como todos os contos começam com uma nota triste, poucos dias depois de nascer a pequena Louise, fallecia seu pai, deixando a viuva e os dous filhos no maior desamparo. A mãi reuniu seus modestos haveres, vendeu sua casinha humilde e transportou-se para a fazenda de um irmão, situada na região occidental do Texas. Alli foi onde a pequenina Mary começou a trabalhar nos labores do campo e onde, andando o tempo, transformou-se em soberba amazona, não porque dedicasse suas actividades ao sport da equitação como fazem os "filhos ricos", mas porque montar a cavallo era uma das obrigações d'aquelles aldeões, que não contavam com outro meio de locomoção para percorrer as extensas plantações confiadas a seus cuidados.

Não julguem que Mary não se preoccupava com sua instrucção. Nos Estados Unidos, de resto; a instrucção é obrigatoria e se não ha collegios proximos das fa-

(Continúa na pag. 29)

Warner Baxter e *Joan Bennett*, da "Fox".

ANITA



O desabrochar de uma rosa !

Anita Page! Muito loura, muito branca, toda fragilidade, ella continúa a ser para todos os "fans" a "Cunnie" deliciosa de Broadway Melody... Mas Anita Page é bonita... de nascença! Se não vejamos o que nos mostram estas paginas... Anita Page aos quatro mezes... aos quatro annos... e já mulher e mulher adoravel... dos pés á cabeça...

PAGE

E alem de linda é chic... Qualquer toilette fica realçada quando tenta esconder os encantos d'essa verdadeira filha dos Estados Unidos da America do Norte! Em qualquer edade, sob qualquer indumentaria, focalisada de qualquer modo, ella é perfeitamente bella... Anita ainda não tem noivo... e seu endereço é "Metro-Goldwyn-Mayer Studios — Culver City — California, U. S. A."

Uma beldade de Ziegfild, que apparece em ***Woopee.***

Barbara Stanwick e ***Ricardo Cortez,*** da "Warner-First".

Uma noite encantadora na casa de Marion Davies, para homenagear Norma Shearer e Irving Thalberg, seu feliz marido.

Mrs. William Haye, Norma Shearer, William Haye, Marion Davies e Irving Thalberg.

Anne Haines e seu irmão William.

Nathalie Talmadge e seu marido Buster Keaton.

Se Irving Thalberg, de ha cinco annos para cá, não deixou de trabalhar um dia, entregue de corpo e alma ás suas muitas responsabilidades de gerente geral da producção e dos studios da *Metro-Goldwyn-Mayer*, o mesmo succedeu com sua esposa, a adoravel Norma Shearer, cujos ultimos films, aliaz, *Bouquet de Beijos* e *Alma Livre*, ella os fez em menos de trez mezes, com ensaios que se estendiam por muitas noites a dentro.

E' natural, por isso, que elles pensassem em descançar, mas descançar bem longe de Hollywood. Irá Europa, por exemplo. Pensaram nisso e trataram logo de obter as passagens. Marion Davies soube do que se passava e, gentilissima como sempre, não desmentindo o seu renome de "grande dama" de Hollywood, providenciou immediatamente a proposito de uma festa em honra do feliz casal que ia roubar a Hollywood durante trez ou quatro mezes o encanto da sua presença.

Dous dias antes da partida do casal Thalberg, illuminou-se, maravilhoso, o lar de Marion Davies, que, deliciosa na sua gentileza, recebeu meio Hollywood, toda uma multidão de "astros" e "estrellas" empenhada na amavel obrigação de homenagear Norma Shearer e Irving Thalberg.

Lá estiveram, entre muitos, Adolphe Menjou, sua esposa Kathryn Carver; William Haines e o seu humorismo; Ramon Novarro, commentando, a todo o momento, o concerto que Iturbidéra no Internacional Theatre de Los Angeles; Buster Keaton e a sua cara-amarrada... alem da sua carametade, a gentilissima Nathalie Talmadge; Billie Dove, Howard Hughes, William Collier Junior, Constance Bennett, John Gilbert (e em companhia de Ina Claire!), Nancy Carroll, Joan Crawford, seu marido Douglas Fairbanks Junior, Chester Morris, Conrad Nagel, senhora e um discurso que foi lido á mesa...

Uma festa adoravel, em summa. Alguns artistas que participaram da festa, faltaram, no dia seguinte, á hora de se iniciarem os trabalhos do dia, nos studios...

Os da *Metro*, como Joan, Ramon, Buster Keaton e muitos outros, foram perdoados, está claro... Por causa de Norma Shearer e Irving Thalberg, afinal...

Os outros, certamente terão levado um "pito"...

Mas quem é que não supportaria os maiores "pitos", desde que passasse horas como essas na casa de Marion Davies, a *great lady* de Hollywood?...

E tambem Barrymore !

Na verdade, John Barrymore, o maior nome dos palcos e do écran dos Estados Unidos, declarou que se retira definitivamente do cinema, logo que termine seus dous grandes films *Svengali* e *Genio*, para a *Warner First*, companhia da qual — quem sabia? — elle é um dos mais fortes accionistas.

Imaginem !

Segundo declarações de uma conhecida manicure de Hollywood, Gloria Swanson declarou, recentemente, que "ainda não teve occasião de se avistar com Pola Negri... mas que felizmente isso não tardará, pois deseja dizer-lhe grandes verdades... cara a cara!" Senhores! Que vai acontecer? Correrá sangue?

E esta ?

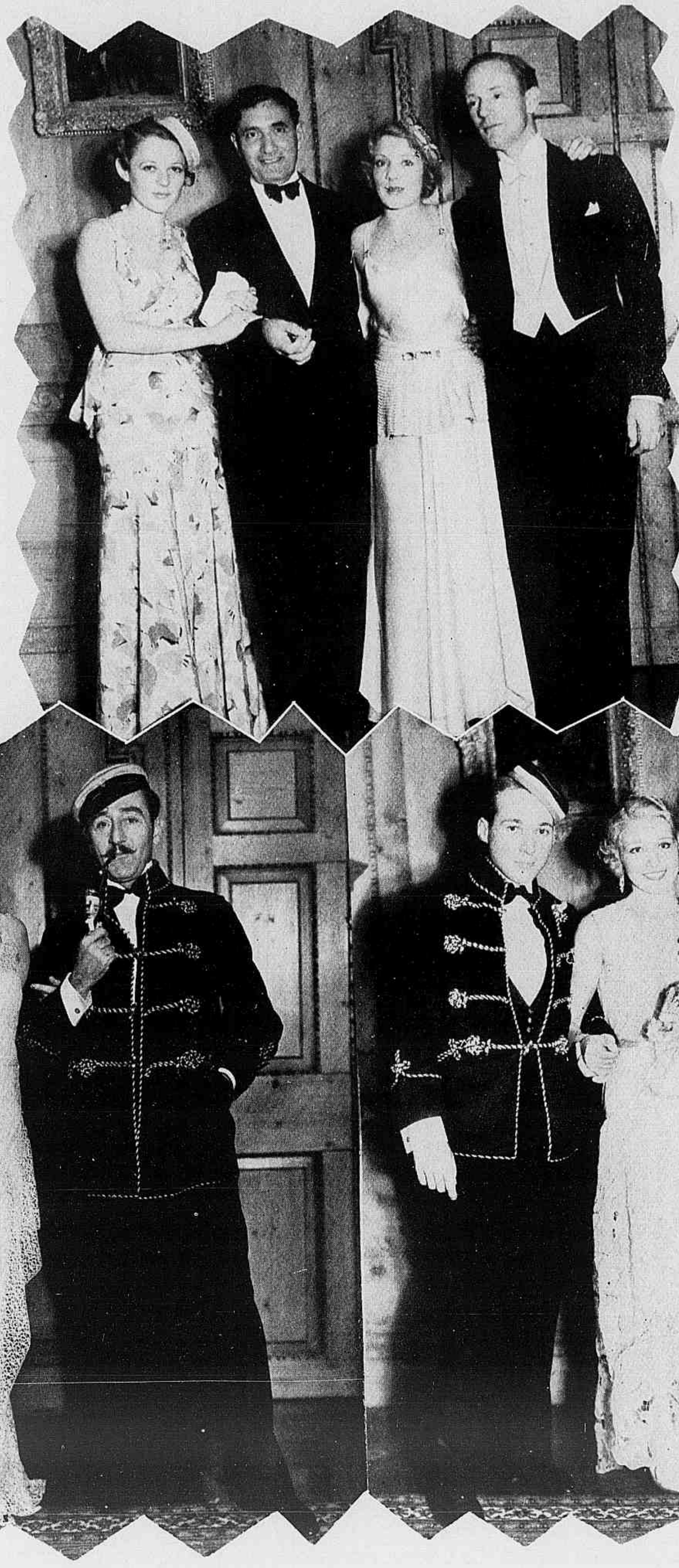
O "sueco" da *Fox*, o famoso El Brendel, tão popular, nos Estados Unidos, ha muitos annos, como artista de vaudeville, não falla... sueco... E' descendente de irlandezes e de allemães e nasceu nos Estados Unidos.

MARY PICKFORD, que já attingiu os quarenta annos declarou que abandona o cinema e se entregará, tão sómente, á administração dos milhões de dollars que a celluloide lhe concedeu.

MADGE BELLAMY é outra que renuncia definitivamente ao cinema e vai fixar residencia em Paris. Madge é proprietaria em Hollywood de uma fabrica de doces e de um Salão de Belleza.

RONALD Colman obteve, finalmente, o divorcio de Thelma Ray emquanto Evelyn Laye se divorciava de Sonnie Lalie... Dizem que Ronald e Evelyn vão casar-se.

ANITA Page acaba de receber do Departamento de Contracto da *Metro* um aviso prevenindo-a de que já chegou ás 118 libras de peso e que não deve continuar a engordar...



Sally Eilers, Egard Selwyn, Ruth Selwyn e Leslie Howard.

Catherine Carver e seu marido Adolphe Menjou.

Kent Douglas, Lenore Bushman e Ramon Novarro.

Evalyn Knapp, da "Warner Brothers".

Quando o mundo dansa...

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Bonnie — JOAN CRAWFORD
Bob — LESTER VALL
Bert Scranton — CLIFF EDWARDS
Rodney — WILLIAM BACKEWELL
Jake Luva — CLARK GLABE
Della — NATALIE MOORHEAD
Sylvia — JOAN MARSH

Bonnie Jordan, a amalucada Bonnie, figura suprema de formidaveis "farras" que toda Nova-York commentava, enchia de continuos sobresaltos seu pai, o pobre (embora millionario) mister Stanley Jordan, que não sabia onde buscar recursos para corrigir e trazer ao bom caminho sua filha e seu filho Rodney, rapaz dado, entre outras cousas, a andar na companhia de contrabandistas de bebidas.

Ora, a linda Bonnie Jordan, não obstante fosse incansavelmente assediada por Bob, um rapaz que a amava com sinceridade, nunca se deixára prender a grandes amores.

Um dia, entretanto, mais aloucada que nunca, ella foi alem de todos os limites numa das suas pandegas e como resultado, Bob, mais do que Bonnie, sentiu preoccupações enormes...

Nessa occasião dá-se um terrivel "crack" na Bolsa e o pai de Bonnie, vendo-se arruinado, morre victima de uma lesão cardiaca.

O contrabandista segurou Bonnie para que ella não désse alarma!

A despeito do horror d'aquelle momento, Bonnie telephonou para seu jornal, communicando tudo quanto occorrera.

Ficando sem dinheiro, sem recursos, Bonnie e Rodney se vêem na contingencia de procurar emprego. Bonnie não tarda a arranjar um emprego como reporter em um grande jornal.

Seu irmão, entretanto, meno preoccupado com o futuro, não se lança tão rapidamente á conquista de um ganha pão e não tarda que lhe appareçam certos amigos, que melhor seria não

Dous aspectos de uma "farra" de millionarios.

Por amor, Bob acompanhou-a naquelles desordenados folguedos.

terem apparecido em sua existencia.

Dias depois, Rodney fazia parte do corpo de "vendedores" de bebidas alcoolicas, as bebidas que Jack Luva, um contrabandista famoso, espalhava por toda Nova-York.

Sem vêr nesse meio de vida deshonestidade alguma, Rodney tudo occulta, entretanto, a sua irmã, que continuava a se fazer cada vez mais estimada nc jornal onde trabalhava.

Mas eis que um crime impressionador abala toda a metrople.

Scranton, um ousado reporter, justamente o collega favorito de Bonnie, fôra massacrado por varios bandidos!

Todas as suspeitas recahem sobre os assalariados de Luva e de facto assim era.

O homem que primeiro déra um golpe para a morte de Scranton fôra o proprio Rodney Jodan, o irmão de Bonnie.

Disposto a deslindar o mysterioso caso, o director do jornal a que Bonnie pertence, decide utilisar-se dos prestimos e da actividade já notavel da moça.

Assim, Bonnie é destacada para fazer diligencias no "cabaret" de Jack Luva. E Bonnie não teve difficuldade em dar bôa conta da incumbencia, uma vez que admiravel bailarina, conseguiu ser contractada por Jack Luva.

Assim logrou saber de tudo quanto se passava e quanto se passára recentemente nos bastidores do cabaret e chegou a uma conclusão, uma dolorosa conclusão: o responsavel maior pela morte de Scranton era seu irmão Rodney, que de resto, estava desde então vivendo como prisioneiro de Jack Luva!

Não tarda, porem, que Luva descubra a identidade de Bonnie.

Então esta, para salvar seu irmão, corre para onde elle se encontra, mas já alli está Jack Luva que os intima a se renderem.

Rodney, aproveitando uma distracção do miseravel, prostra-o com um tiro, mas recebe outro de um auxiliar do bandido.

(Continúa na pagina 35).

No fundo de seu coração era Bob o preferido.

Tomando attitudes de "vampira".

ESPOSAS DE MEDICOS

Film da *Fox Movietone* com o seguinte elenco: — WARNER BAXTER, JOAN BENNETT, VICTOR VARCONI e CECILIA LOFFUS

O Dr. Jude Penning, famoso medico, tinha, por sua capacidade e dedicação á carreira que tão brilhantemente abraçára, uma enorme clientela.

Não tendo por especialidade sómente as molestias de senhoras, era comtudo mais procurado pelo bello sexo, devido talvez a sua captivante personalidade.

No Hospital Victoria, grande era nesse dia o numero de clientes, que o aguardava, mas fôra infructifero o trabalho de esperal-o, pois que uma intervenção cirurgica o obrigára a ficar no laboratorio.

Agora, terminada a operação, caminhava o Dr. Penning para sua clinica habitual, quando sua tia Amelia o convida para jantar em sua companhia, para o fim de ser apresentado a uma gentil senhora.

D'esta vez Annie julgou ter provas indiscutiveis de que seu marido era culpado.

Pouco depois, o jovem Dr. Penning seguia o seu caminho, quando, em meio da viagem, uma jovem linda e muito loura pediu-lhe que passasse para seu auto, porquanto seu pai morria e era urgente á sua cabeceira a presença de um medico.

Promptamente elle se prestou a soccorrer esse enfermo e qual não foi sua surpreza, ao vêr que o doente era um seu amigo.

Mas não podendo supportar mais seus soffrimentos, o bom homem exhalou o ultimo suspiro, deixando Annie entregue aos cuidados do Dr. Calucci, tambem amigo de Jude.

Tudo inquietava o coração da esposa ciumenta.

Interpretando então um pedido que lhe fôra feito por seu fallecido amigo, Calucì obtem de Penning que auxilie Annie e é attendido, porque a moça passou a trabalhar no laboratorio como sua ajudante.

D'essa convivencia diaria, nasceu no fragil coração de Annie um forte e dedicado affecto pelo distincto medico.

E ella se queixava amargamente da indifferença com que era tratada por seu bemfeitor.

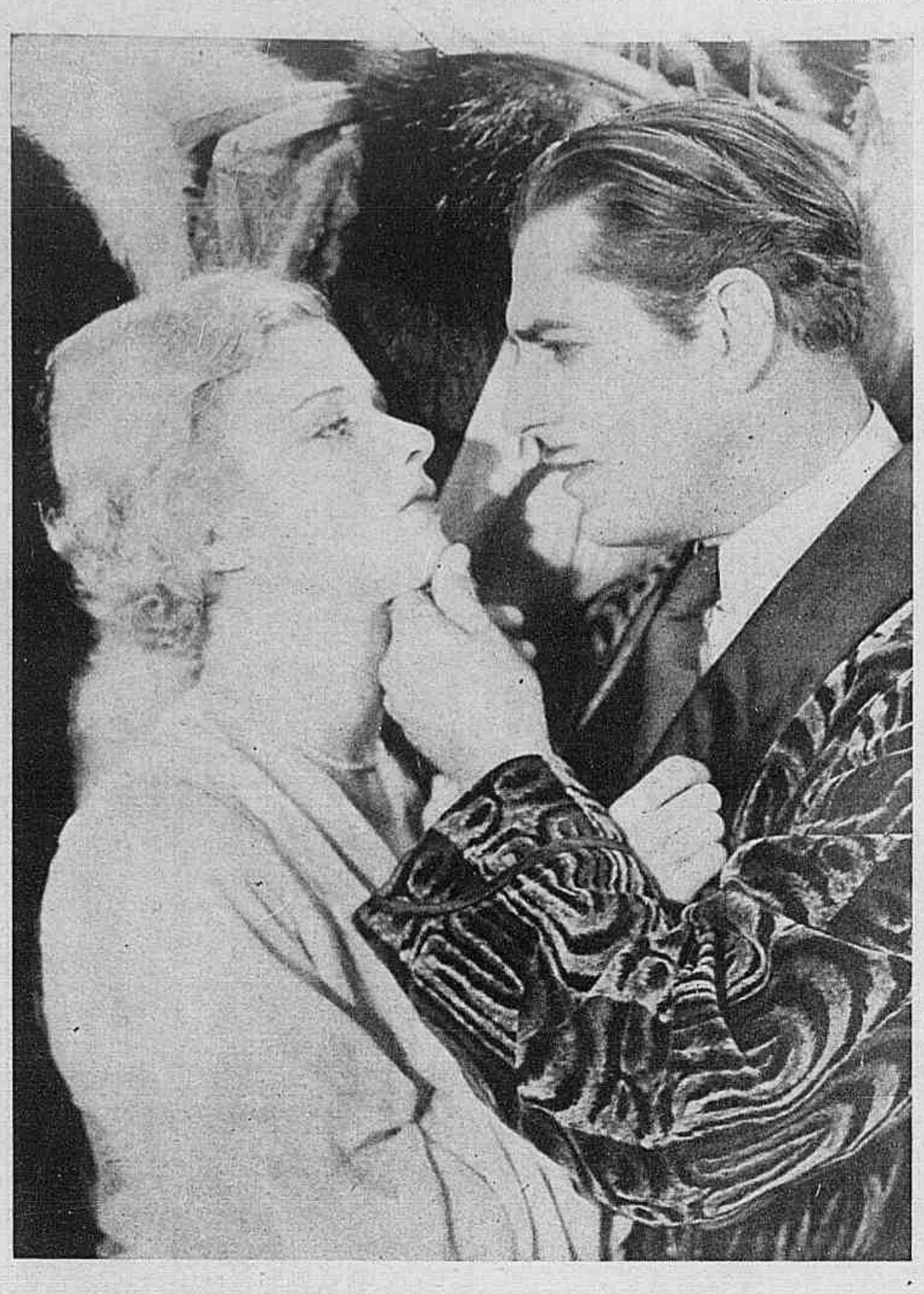
Um dia, afinal, comprehendendo o amor que Annie lhe votava, Jude propõe-lhe casamento, que, em breve, se effectua rapidamente.

Abnegado e fiel cumpridor de seu juramento, Jude era bem o escravo de sua profissão e tanto assim, que mal entrava no talamo conjugal, sahia, de novo, para attender a um chamado urgente.

Annie apparecia a cada instante como um fantasma.

E assim foi sempre a sua vida de casado, com a qual Annie não se conformava. Alem d'isso, enciumada pela preferencia que as mulheres tinham por seu marido, ella por vezes lhe disse:

A esposa não se podia conformar com aquelles exames.



— Não sejas creança — disse o medico — Eu só vejo velhas doentes.

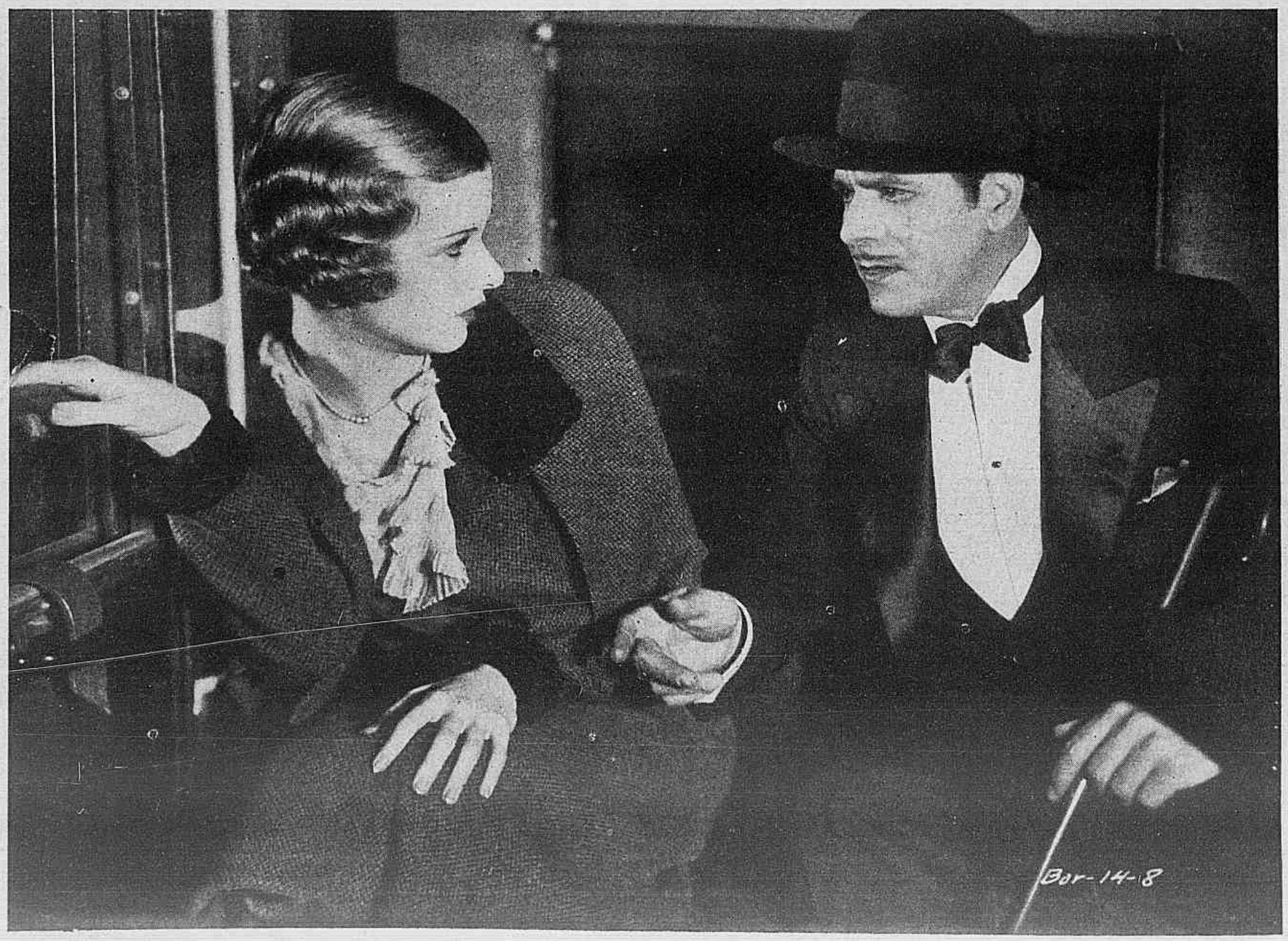
"Se você fosse chamado para vêr um doente e não uma doente, talvez não attendesse com tanta presteza."

E um dia, num d'esses accessos de ciume, Annie resolveu abandonar o marido, certa de que elle não amava-a.

Insistencia que começa a se tornar importuna.

Enganára-se a jovem, porque Jude, embora continuasse a ser o mesmo medico, o mesmo scientista, jamais deixára de amar tão nobre e bella creatura. E esta, embora um pouco tarde, certificou-se de que a esposa de um medico deverá sempre guial-o na estrada do dever e proporcionar-lhe o lenitivo do sacrificio de sua intelligencia e seu saber á humanidade soffredora.

Desde ahi, sempre que era chamado, Annie só o deixava sahir com a condição de um beijo de despedida!



Pelo caminho Penning interrogou-a rapidamente sobre o estado do enfermo.

Nos campeonatos de tennis da *Paramount* e de golfinho da *Metro*, os astros d'essas emprezas não obtiveram classificação, sendo vencidos com facilidade por operarios, carpinteiros, electricistas, etc., do studio. E no emtanto, estamos acostumados a ver photographias dos grandes astros empunhando galhardamente uma raquette!

MARY BRIAN

(Continuação da pagina 14)

zendas, um professor se encarrega de um determinado numero de alumnos e vai diariamente ensinar-lhes as primeiras lettras...

Depois, a futura "estrella" começou a frequentar um collegio de ensino secundario. Aprendeu a desenhar e começou a sonhar, vendo desenrolar-se no écran as façanhas dos cow-boys do Oeste, em que ella era a heroina d'aquellas maravilhosas aventuras.

Até que um dia convenceu sua mãi a que a levasse a Los Angeles, á espera de uma opportunidade, que havia de abrir-lhe as portas da gloria.

Porem na Mecca do Cinema havia muitas mocinhas que, como Louise, queriam ser estrellas do écran; estavam apaixonadas por Rudolph Valentino e esperavam casar-se com um millionario e receber muitas cartas de amor em todos os idiomas conhecidos. E começou a luta desesperada com o anonymo: a "cauda" ante o escriptorio do "Casting", todas as manhãs, os pequeninos contractos em grupos:

— Vamos ver! Trez mocinhas morenas de um metro e 56 de altura!

Ou então:

— Uma jovem magra que queira atirar-se ao mar do mastro-mór de uma goleta.

Ou ainda:

— Alguma de vocês se atreve a entrar na jaula de um leão?

Isso significava cinco ou dez dollars, que faziam falta em casa e, naturalmente, sempre era encontrada a infeliz para substituir a "estrella" na scena mais arriscada...

Passada essa aprendizagem, Louise, convertida já em Mary Brian, foi conseguindo pequenos papeis até chegar á famosa scena com James Barrie, quando para ella apontou com um rolo de papeis na mão, transformado em varinha magica, que a transformou em princeza.

E... o conto terminou...

Agora... começa a historia.

Historia de uma vida facil, porque a passagem difficil já fôra feita desde o dia em que Mary começou a filmar o papel de Wendy, a noiva de Peter Pan.

"Recordo-me quando demos a Mary o premio em um concurso de personalidade, em que fui um dos juizes — diz Esther Ralston — Tinha uma formosura tão radiante que não comprehendi nunca como não se apresentára a um concurso de belleza!... Embora tenha trabalhado com ella desde que estreou em Peter Pan, não estou certa de a conhecer bem; tem uma modestia e uma reserva impenetraveis.

Muitas vezes parece-me uma menina de doze annos e, de outras, assombra, com a inteireza de seu caracter, como no papel de Wendy.

Não é possivel imaginar-se Mary fazendo cousas improprias a uma senhora, disse uma vez não sei quem, no studio; e isso a retrata de maneira clarissima e simples, como sua modestia.

Embora a conheça ha bastante tempo, ainda não pude descobrir o lado fraco de sua vaidade. Veste-se com muito gosto; porem quando se elogia um vestido seu, responde que se veste bem porque julga ser isso uma de suas obrigações para com a Empreza que a contracta. Quando fomos pela primeira vez a Nova York, para filmar *A Francezinha*, Mary tinha uma curiosidade e uma impaciencia verdadeiramente infantis para vêr tudo e tudo admirar; impaciencia que contrastava com a sua grande serenidade para com o trabalho; emquanto todas nós conversavamos no studio, ella, separada de todos, estudava seu

Mary Brian e Gary Cooper

papel pela centesima vez. Uma nota curiosa em Mary é sua confiança em Deus. Entre tantas moças lindas que disputavam o papel de Wendy — diz ella — "Deus o concedeu a mim, porque eu o solicitára a elle, dizendo que me fosse concedido, se eu o merecesse".

Mary é a creatura ideal para todo mundo; para as mãis, é a filha sonhada; para os homens inspira o affecto e a protecção devido ao sexo fragil; para os rapazes e moças é a camarada ideal. Em toda reunião representa a amabilidade e a juventude.

Eu a considero uma irmã. Confia-me seus pezares e eu a faço depositaria dos meus; é a unica mulher que conheço, capaz de guardar um segredo.

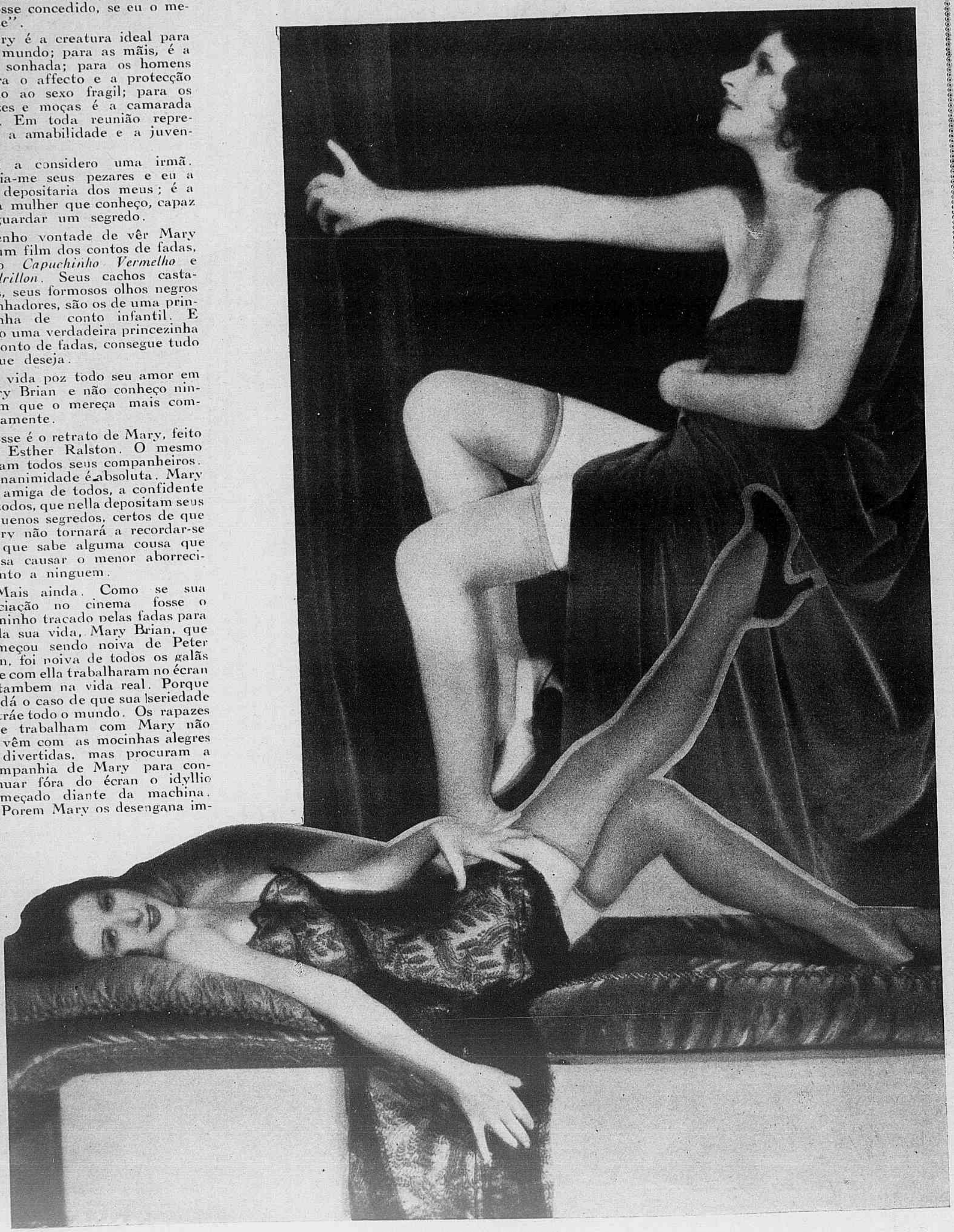
Tenho vontade de vêr Mary em um film dos contos de fadas, como *Capuchinho Vermelho* e *Cendrillon*. Seus cachos castanhos, seus formosos olhos negros e sonhadores, são os de uma princezinha de conto infantil. E como uma verdadeira princezinha de conto de fadas, consegue tudo o que deseja.

A vida poz todo seu amor em Mary Brian e não conheço ninguem que o mereça mais completamente.

Esse é o retrato de Mary, feito por Esther Ralston. O mesmo diriam todos seus companheiros. A unanimidade é absoluta. Mary é a amiga de todos, a confidente de todos, que nella depositam seus pequenos segredos, certos de que Mary não tornará a recordar-se de que sabe alguma cousa que possa causar o menor aborrecimento a ninguem.

Mais ainda. Como se sua iniciação no cinema fosse o caminho traçado pelas fadas para toda sua vida, Mary Brian, que começou sendo noiva de Peter Pan, foi noiva de todos os galãs que com ella trabalharam no écran e tambem na vida real. Porque se dá o caso de que sua seriedade attráe todo o mundo. Os rapazes que trabalham com Mary não se vêm com as mocinhas alegres e divertidas, mas procuram a companhia de Mary para continuar fóra do écran o idyllio começado diante da machina.

Porem Mary os desengana immediatamente. E' incapaz de sustentar um *flirt* muito tempo; ou a cousa fica em franca camaradagem ou o fogoso rapaz tem de fallar com Mrs. Brian para formalisar as relações. Agora existe um que, certamente, caminhava a grande velocidade para o "estrellato": Phillips Holmes, o louro galã da *Paramount*, agora na *Warner First*. E' o acompanhante mais assiduo de Mary e o que mais tempo passa a seu lado, com todo o aspecto de noivo official. Por isso acreditamos que, se ainda não celebrou sua conferencia com Mrs. Dantzler, deve estar a ponto de fazel-o ou a ponto de conseguir o consentimento de Mary para isso.



Inez Courtney, da *Warner-First*.

Sob os teetos de Paris

(Continuação da pag. 10).

Reconhecida sua innocencia, Albert sahiu da prisão e á noite, procurou o "baile".

Pola, que dansava com Fred, correu para elle, o que fez o outro intimar o rapaz a liquidar as contas lá fóra.

Os dous foram para um recanto escuro, junto á linha ferrea e alli cruzaram suas facas-canivetes.

Luiz, prevenido do que se passava, alli foi ter e com um tiro apagou o lampeão da rua.

Na confusão que então se estabeleceu, os dous puderam fugir, ao mesmo tempo que uma patrulha de policia chegava, levando Fred e os que o haviam acompanhado.

Albert e Luiz voltaram para o café, onde encontraram Pola.

Elle correu a beijal-a, mas se viu repellido, pois que sua amante agora procurava achego entre os braços de Luiz.

Albert fitou-os admirado. Ella... e seu melhor amigo...

Um sorriso lhe veiu aos labios quando Luiz lhe propoz mais uma vez tirarem a sorte, como faziam em tudo. Não, não queria disputal-a ao amigo. Pensavam então que elle a amava?...

E, naquella mesma tarde, com o coração confrangido, Albert voltava a cantar, nas ruas, rodeado por quantos queriam acompanhal-o: "Sous les toits de Paris".

Uma supplica em vão.

(Do film "Esposas de Medico").

Consolando um desesperado ingenuo.

(Do film "Santo marido").

Ricardo Cortez

(Continuação da pag. 7).

sando em voltar á sua primeira profissão: o commercio...

Um telegramma e um vôo...

Estava, justamente, pensando em montar um escriptorio de representações, quando a *Warner-First* o chamou... Muito precavidamente Ricardo Cortez, de Chicago, telegraphou pedindo algum detalhe e a resposta da productora não se fez esperar: *"Contracto, dez films, 2.000 dollars, semana"*.

Fechado immediatamente o escriptorio e fechadas as malas, Ricardo, em avião, se transportou a Los Angeles chegando ainda a tempo de tomar parte em *The big Business Girl*, com Loretta Young, o primeiro, não mais dos 10 films annunciados, pois seu contracto cresceu de mais dous annos e mais seis films. Na verda-

LAVOLHO

Terá Olhos Como Estes

Se os banhar com LAVOLHO. Olhos bellos são olhos limpos. Um collyrio apropriado preserva a saude das membranas internas e impede o envelhecimento dos olhos. Já fez alguma vez a lavagem antiseptica dos olhos? Experimente o LAVOLHO e verá o seu novo aspecto e como elles se sentem.**

de muito acertada foi a resolução da *Warner-First* pois em *Mulheres de Negocios*, que já amanhã o Rio vai conhecer, Ricardo Cortez promette ser para o *talkie* o que foi para o cinema silencioso... E' o typo mais necessario a qualquer cinema, quer o écran falle, quer seja mudo como uma porta!

SEGUNDO *Cine-Mundial*, são estas as cousas impossiveis de ver em Hollywood: Marion Davies tomando café, Joan Crawford comendo pasteis; Mary Pickford fumando, Gloria Swanson despenteada, Lilyan Tashman com o mesmo vestido da vespera, Ruth Chatterton só... Ivan Lebedeff sem polainas e sem bengala, Charles Chaplin com botinas de cordão, Will Rogers de smoking, fraque ou casaca, Rich von Stroheim sem monoculo, Bebé Daniels enfadada, Lew Cody guiando automovel e Maurice Chevalier cantando... de graça!

SEGUNDO Von Sternberg, o famoso "descobrirdor" de Marlene Dietrich, as seis estrellas mais bellas são: Greta Garbo, Lily Damita, Clara Bow, Frances Lee, Joan Crawford e, pois claro: — Marlene Dietrich!

RENÉE Adorée, que esteve tão doente, recolhida por longos mezes a um sanatorio para tuberculosos, está se restabelecendo miraculosamente e recuperando o peso. Esteve pesando 88 libras e já alcançou novamente 108.

QUE haverá entre Lupe e Gary? Uns dizem que são casados, outros affirmam o contrario... Elles, até bem pouco tempo, sorriam e continuavam a apparecer juntos. Agora, porem, vivem afastados e Gary é visto diariamente passeiando, taciturno, em um luxuoso automovel, emquanto Lupe prepara as malas para uma *tournée* pela Hespanha.

JACKIE Coogan está ganhando na *Paramount* 25.000 dollars por film. Porem se os trabalhos durarem alem do prazo fixado para sua terminação, a empreza terá de pagar-lhe o excesso á razão de 7.500 dollars semanaes. Mitzi Green, a garotinha linda e deliciosa que é sua companheira de Tom Sawyer, cobra apenas 600 dollars por semana e, um pouco menos, o pequenino grande tragico Leon Jeanny.

GEORGE Bancroft está de pazes feitas com a *Paramount* que, agora, lhe paga 6.000 dollars semanaes e, mais, tantos por cento sobre o lucro de cada film. O proximo film de George é *The Money King*...

RICARDO Cortez está filmando *The Next Corner* onde tem o papel de um seductor hespanhol, embora não saiba uma palavra de castelhano. Sua companheira nesse film é a diabolica Kay Francis.

O CHAUFFEUR de Marlene Dietrich é homem historico. Na verdade, Harry Wright, pois esse é o seu nome, foi durante a guerra o ajudante de ordens do famoso lord Kitchener e, mais tarde, dirigiu o auto mais luxuoso do rei da Belgica. Com certeza nenhuma d'essas personalidades pagava-lhe tanto quanto paga a estrella germanica.

OFFERECERAM a Carlitos, recentemente, um contracto de cincoenta e duas semanas para fallar pelo radio durante quinze minutos por semana, pagando-lhe 365.000 dollars... 1.000 por dia... 7.000 dollars pelo quarto de hora semanal. 365.000 dollars por 13 horas!... E não acceitou!

Lindos dentes!...

O elogio que todos gostariam de ouvir pois uma linda dentadura, além do encanto que dá a quem a possue, é a prova mais cabal de uma saude perfeita e trato aprimorado. Evitae a cárie, as gengivas descarnadas e o mau halito, usando a

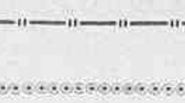
PASTA ORIENTAL

(Basta um centimetro sobre a escova sêca).

Como complemento usae ainda o

Elixir de Saude "Oriental"

que vos proporcionará um paladar agradavel, garantindo a asepsia da mucosa buccal e das vias respiratorias.



A' venda em todo o Brasil

E NAS

PERFUMARIAS LOPES

RIO — S. PAULO

"Mãe" Coulter conhece o seu estylo

Quando qualquer pessôa nos studios da *Metro-Goldwyn-Mayer* quer saber que especie de vestido havia usado Jenny Lind num chá dansante em 1867, ou que qualidade de sapatos usavam as mulheres dos colonos em 1777, a unica cousa que tem a fazer é se dirigir a Mãe Culter que é a chefe do departamento de guarda-roupa.

Mãe Coulter está ligada com o theatro e o cinema ha mais de cincoenta annos e conhece as modas de todos os tempos, desde a folha de figueira que fazia o orgulho de Eva no Paraizo até os trajes de cintura curta e saias de grande roda, creações modernas de Chanel e Viennet.

O seu departamento está provido de uma bôa collecção de livros illustrados com desenhos de vestidos e adornos de todas as epochas, mas Mãe Coulter raramente tem que recorrer a esses volumes. O seu conhecimento, como ella propria diz, foi adquirido no theatro e não em manuscriptos. E o extranho é que os escriptores, directores, artistas e desenhistas vem consultal-a em tudo o que se refere aos trajes caracteristicos.

Mãe Coulter começou a trabalhar no theatro aos quinze annos e actualmente está com sessenta e cinco annos, com os cabellos todos brancos, mas forte e agil, tendo ainda força para subir escadas de mão para collocar caixas nas altas prateleiras.

Quando ella era menina, o seu grande desejo era ser artista, mas naquelle tempo esta carreira era quasi considerada immoral. No caso da Mãe Coulter, a realização de tal desejo era difficilimo. Seu avô, que havia servido como coronel na guerra de 1812 e occupado o posto de thesoureiro do Estado de Kentucky, não queria ouvir absolutamente que sua neta ambicionava ser uma artista. Comtudo, para comprehender que a opposição do avô não alterava em cousa alguma a resolução de neta, basta olhar no rosto da Mãe Coulter para se ver que ella tem um caracter audaz e um espirito animoso.

A joven então fugiu do lar para ingressar no palco como bailarina e assim percorreu os palcos de innumeros theatros de quasi todas as cidades dos Estados Unidos, Mexico e Canadá. Durante um longo tempo ella trabalhou com a *Olympia e Boston Ideal Opera Company*, mas por fim abandonou a dansa para se dedicar á arte dramatica, unindo-se a uma companhia de *tournée* como caracteristica.

A historia de Mãe Coulter d'aquelles tempos é summamente pittoresca. Tem-se que ouvil-a narrar como percorria os caminhos, já com esta companhia ou com aquella, detendo-se em pequenas cidades e povoados e hospedando-se em hoteis baratos. Tal existencia, comtudo, que parece fascinadora quando a vislumbramos atravez das paginas de um livro, é na realidade muito fatigante e foi por isso que Mãe Coulter resolveu mudar de vida, utilisando o conhecimento de modas que adquirira durante os seus longos annos no palco.

Todos os estylos usados desde 1880 até á era presente lhe são muito familiares — rendas, fitas, luvas compridas, leques, vestidos de cintura curta, emfim todos os adornos que o capricho da moda tem creado. E assim, foi que quando Mãe Coulter decidiu abandonar o palco, lhe foi facil encontrar emprego como chefe de um departamento de guarda-roupa.

Lillian Bond, da *Met*

Depois de alguns annos como chefe do guarda-roupa da companhia theatral Shubert e de varias outras, Mãe Coulter achou que a California devia ser um logar muito agradavel para viver e trabalhar. Emprehendeu então uma viagem a Hollywood, onde percorreu os studios cinematographicos á procura de emprego. Em Hollywood não tinha nenhum amigo, mas não passou muito tempo sem que a sua bôa fortuna lhe fizesse obter um emprego nos studios de Culver City. Algumas semanas depois, foi nomeada chefe do departamento de guarda-roupa da *Metro-Goldwyn-Mayer*.

Desde então Mãe Coulter tem estado permanentemente no seu posto desde ás nove da manhã até ás cinco da tarde sem faltar um dia sequer aos studios, com excepção das suas ferias regulares. Ella viu *Ben Hur* converter-se de romance impresso em uma fita de celluloide. Mãe Coulter vestiu Geraldine Farrar e ainda conserva pendurados nas paredes do seu departamento os retratos de Mabel Normand e de Olive Thomas dedicados a ella. Estas artistas foram as suas preferidas naquelles tempos.

O departamento do guarda-roupa está cheio de recordações. Cada vestido parece ter a sua propria historia. Quando Mãe Coulter acaricia com os seus suaves dedos o tafetá listado de um vestido, relata como aquelle vestido pertenceu á mulher de um colono da California, no tempo em que este Estado estava sob o dominio hespanhol. Um vestido de casamento daquelle tempo, que ainda está nos studios, foi conservado por uma familia durante muitas gerações, sendo transmittido de paes a filhos até que as condições financeiras forçaram-n'os a vendel-o.

Muitos dos trajes são copias tiradas directamente dos modelos originaes feitos pelas costureiras que trabalham sob as suas ordens. Para conseguir os materiaes apropriados ao estylo dos vestidos, os agentes de compras da *Metro-Goldwyn-Mayer* têm percorrido os pequenos armazens de innumeras povoações e cidades. Os trajes velhos que já foram usados são reformados para serem usados em outras producções.

Alem da trabalhosa tarefa de esquadrinhar os modelos antigos, Mãe Coulter tem a seu cargo a confecção de modelos para os films modernos. Sob a sua vigilancia são feitas aquellas exquisitas toilettes que admiramos na tela — como as de *Madame Satan* que são desenhadas pelo celebre Adrian.

Mãe Coulter, forte, fresca e viva como um passaro, apezar da sua idade, está sempre disposta a mostrar a sua valiosa collecção de trajes antigos e a fallar a respeito dos felizes e antigos dias do theatro.

ESTRELLAS NOVAS

E' um phenomeno conhecido dos astronomos: o apparecimento das "novas". Em um dado momento, a uma volta de telescopio, descobre o investigador dos céus, num recanto da abobada anteriormente vasio, um astro de primeira grandeza, queimando-se na incandescencia dos seus trilhões de velas. E' uma "nova"! Estrella de curta duração, fragmento de sóes que fogem ás suas orbitas, fogueira celeste que arde emquanto ha o que arder... De 1500 para cá, presenciaram os astronomos o apparecimento de 35 "novas".

No firmamento cinematographica — onde os actores são astros — tambem ha destes phenomenos.

Marlene Dietrich pertence á categoria das estrellas phenomenaes. Surgiu como surgem as "novas" da astronomia, num recanto que julgavamos vasio.

Jesse L. Lasky, que, na analogia que vimos fazendo, pode-se comparar aos investigadores do mundo sideral, falla-nos do apparecimento de Marlene:

"Tenho apreciado o surgir de muita estrella do cinema, mas nenhuma ainda vi que scintillasse com a intensidade de Marlene Dietrich. Attribuo seu exito phenomenal a dous factores: primeiro, sua personalidade polymorpha; depois, sua apparição em *Marrocos*, film que possúe o condão de agradar a todos.

"Uma apreciação mais cuidadosa e mais detalhada das qualidades de Marlene Dietrich não é facil — continúa o Sr. Lasky. — Ha um certo mysterio, um ar de indolencia em torno dessa creatura. E' como fazendo-se uma comparação photographica, se elle estivesse sempre meio *fóra de fóco*... Ha em Marlene alguma cousa de miragem. Vemol-a, patentemente, deante dos nossos olhos, porem quando queremos affirmar a vista sobre ella, temos a impressão que se esbate, se distancia, como que fugindo ao exame. Colloca-se, assim, sempre mais para alem do horizonte, como os arcos iris..."

Referindo-se ao novo film de Miss Dietrich, disse Mr. Lasky:

"Em *Deshonrada*, sua nova creação, Marlene Dietrich tem um argumento inteiramente opposto ao de *Marrocos*. Neste era ella uma bailarina: naquelle faz o papel de uma espiã austriaca. Differentes como são estes dois films, nelles apreciamos, Marlene em angulos inteiramente novos.

Joan Marsh, da *Metro*.

O STUDIO de Joinville vae começar breve um film original, fallado em hespanhol, o qual tem por titulo *Luzes de Buenos Aires*. Ha tres films francezes em producção no studio, entre os quaes *Le Cordon Bleu* que terá Kerel Anton como director. Imperio Argentina será a figura principal de *Luzes de Buenos Aires*. Desde a estreia de Imperio Argentina em *Su Noche de Bodas*, fez-se ella uma das mais queridas estrellas do cinema fallado.

GARY Cooper e Carol Lombard entraram em ensaios para o film *Em Defesa do Amor*, nova producção da *Paramount*.

CONCHITA Montenegro que, quando chegou a Hollywood só sabia de inglez *Good by*, *Hello* e *No*, já falla inglez como o proprio Hoover e nesse idioma está fazendo *Never the Twain Shall Meet*.

Eximia bailarina, Bonnie não teve difficuldade em obter um contracto.

Quando o mundo dansa

(Continuação da pagina 25).

Mortalmente ferido, Rodney fallece minutos depois, nos braços de Bonnie, que mesmo naquelle momento não faltou a seu dever, telephonando para a redacção e communicando tudo quanto se passára.

Bob, sabedor da elevação do caracter de que Bonnie dera mostras, procura-a, implorando-lhe que se torne sua esposa, no que ella concorda, porque já soffrera bastante lutando pela vida e porque afinal gostava immensamente de Bob...

Aproveitando um momento de distracção do bandido, Rodney dispara o revolver.

CRAVOS GORDUROSOS E DILATADOS

O novo tratamento da cutis do rosto por meio do methodo do banho espumante procura, tendo como resultado immediato a extirpação dos pontos negros, cravos e outras porosidades gordurosas que nos afeiam. Este tratamento é absolutamente inoffensivo, agradavel e de effeitos immediatos. Tudo quanto é necessario fazer consiste, apenas, em deitar num vaso de agua quente uma tableta de Stymol, substancia que se encontra á venda nas pharmacias e drogarias. Quando tenha cessado a effervescencia que se produz ao dissolver-se o Stymol, ha que banhar o rosto com o liquido assim obtido. Quando o rosto estiver secco, poderemos observar que os pontos negros terão sahido de seu logar para apparecer na toalha; que os poros do rosto se terão contrahido e que tambem terá desapparecido a gordura. Este tratamento tem que ser repetido, com intervallos de trez ou quatro dias, para dar caracter de permanencia aos resultados obtidos.

A *Metro* annunciou que vai re-filmar a *Viuva Alegre* (sonora naturalmente), com Jeanette Mac Donald, (que será pedida emprestada á *Fox*). Ainda não foi escolhido o actor que fará o papel de *Conde Danilo*. Queira Deus que não nos empurrem algum medalhão, velho, feio e gorducho, da scena lyrica, que, ao contrario de Chevalier, deve ser só *ouvido* mas nunca visto!...

"Cobra" novamente

Cobra será novamente filmada sob os novos processos... Na falta de Rodolfo Valentino veremos um austriaco muito elegante, muito afeminado e já maduro, Paul Lukas e ao envez de Nita Naldi teremos Kay Francis, que, ao menos, está perfeitamente indicada para o papel de grande seductora.

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, :: :: :: Philatelia, Viagens etc. :: :: ::

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos :: :: sobre Economia Domestica etc. :: ::

:-: :-: LER :-: :-:

"EU SEI TUDO"

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO